

O CRISTÃO

NÓS PREGAMOS A CHRISTO.

1ª Ep st. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 104

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez. mas não em D. Janeiro

ANNO VIII

Rio de Janeiro, Novembro de 1899

NUM. 95

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes em atrazo o favor de saldarem o seu debito e bem assim de reformarem as suas assignaturas para o anno proximo futuro.

Toda a correspondencia do *O Christão* que era remetida para a rua da Assembléa n. 96, Sete de Setembro n. 71 e Quitanda n. 39, de ora avante deverá ser remetida para a rua de S. Pedro n. 102.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida para a rua de S. Pedro n. 102, afim de ser promptamente attendida.

Os nossos agentes gentilmente se prestam a dar qualquer informação e a receber a importancia das assignaturas.

Nos logares onde não houver agentes os assignantes poderão remetter a sua importancia em dinheiro ou em sellos, em registrado com valor.

São nossos agentes por favor, os srs.:

Nesta capital—O Sr. Santos, á rua Sete de Setembro n. 71; o Sr. Luiz Jacintho da Silva, na Igreja Presbyteriana.

Em Nitheroy—O Sr. Antonio V. de Andrade.

Em S. Paulo—O Sr. Isidro Bueno de Camargo.

Em Juiz de Fóra — O Sr. Henrique Surerus.

Em Caxambú — O Rev. Manoel A. de Menezes.

Em Passa Tres—O Rev. A. Marques.

Em Pernambuco—O Sr. M. S. Andrade.

Em Ubatuba—O Sr. Manoel J. Nunes.

Em Santos—O Sr. F. Holms.

Em Sabará—O Sr. Antonio L. da Silva.

Em Corityba—O Sr. F. P. Reginato.

No Ladario, Matto-Grosso—O Sr. Antonio Jansen Tavares.

A Santificação do Dia do Senhor

(DOMINGO.)

A santificação de um dia em sete, é uma ordenação de Deus antes da Lei no monte Sinai. Deus tendo acabado no dia setimo a obra que tinha feito, descansou no dia setimo de toda a obra que fizera: «E abençoou o dia sétimo e o santificou». (Gen. 2 v. 2 a 3).

A divisão do tempo em sete dias era conhecida e praticada pelos patriarchas.

Noé na arca esperou por duas vezes 7 dias para conhecer o estado do mundo (Gen. 8 v. 10, 12) Os patriarchas haviam de ter um dia para descansarem, santificarem, e juntos com suas familias prestarem culto a Deus, guardando as ordenações que recebiam de Deus (Gen. 17 v 19. cap. 26 v 5). Antes da Lei os Israelitas no deserto, receberam instruções de Deus para recolherem o manná somente em seis dias, apanhando dobrada porção no sexto dia, porque no setimo dia o manná não seria dado (Exodo 16 v. 22, 23), o que mostra a santificação de um dia, ordenada ao homem desde o paraíso, é antes da publicação da Lei!

A Lei estabeleceu num modo positivo essa santificação; cujos princípios sendo moraes, regulam o homem em todos os tempos a essa obediencia, que como disse o Senhor Jesus: O sabbado foi feito para o homem (Marcos 2 v. 27).

No Exodo 20 v. 8 temos Deus dizendo: «Lembra-te de santificar o dia de Sabbado. Trabalharás seis dias, e farás nelles tudo o que tens para fazer. O setimo dia porém, é o sabbado do Senhor teu Deus. Não farás nesse dia obra

alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu animal, nem o peregrino que entre as tuas portas para dentro. Porque o Senhor fez em seis dias o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que nelles ha, e descansou ao setimo dia : por isso o Senhor abençoou o dia setimo, e o santificou.

A palavra—sabbado significa—descanço, é designado pelo numero de dias, o setimo depois de seis dias de trabalho. Santificar o dia é consagral-o, especialmente a Deus, separando-o das occupações dos mais dias. E' um dia santo e abençoado por Deus, e a sua observancia é uma declaração que Deus existe e que Elle é o Creador do Universo. Quem não santifica um dia em sete desconhece a existencia de Deus, e então praticamente um atheu.

A' santificação deste dia liga-se tambem o facto importante da redempção de Israel do captivoiro no Egypto, pois no Deut. 5 v. 12, a 15, além da criação, ser uma razão para santificar o dia setimo, o livramento é dado como um motivo tambem, pois diz : «Lembra-te que tambem tu serviste no Egypto, e que de lá te tirou o Senhor teu Deus com uma mão poderosa, e com um braço estendido. Por isso te mandei que observasses o dia de Sabbado». O dia é para descanso do homem, para santificação, dedicando-o a Deus e para memoria da redempção. (Marcos 2 v. 27 ; Gen. 2 v. 3; Exodo 31 v. 15).

O Senhor Jesus Christo é o Senhor do Sabbado (Marcos 2 v. 28), e durante a sua vida terrestre deu exemplo da santificação deste dia, assistindo na synagoga, e ensinando (Lucas 4 v. 16; cap. 6 v. 6). No dia de Sabbado liam-se as Escripturas Sagradas nas synagogas (Lucas 4 v. 17; Actos 13 v. 27; cap. 16 v. 21).

O trabalho servil era prohibido nestê dia (Ex. 20 v. 10). O comprar e vendêr não se fazia (2. Esdras 10 v. 31; cap. 13 v. 15 a 21). Era dia para culto, (Actos 16 v. 14), Serviços religiosos eram permittidos (Math. 12 v. 5; João 7 v. 23). Tambem os de caridade ou misericordia. (Math. 12 v. 12, Lucas 13 v. 16; João 9 v. 14), e os de absoluta necessidade (Math. 12 v. 1; Lucas 13 v. 5; cap. 14 v. 1).

O principio moral da Lei é conservado no Novo Testamento, santificando-se um dia em sete, sómente a parte material soffreu mudança.

O Senhor Jesus trabalhou na obra da

nossa redempção e descansou no primeiro dia da semana. No sabbado da velha dispensação Elle esteve na sepultura, debaixo do poder da morte.

Nesse estado Elle estava completando a nossa redempção recebendo em nosso logar o salario do peccado que é a morte.

O Domingo dia de sua resurreição era um nosso dia, era o dia do seu descanso.

Elle fez tudo que era preciso e no Domingo cessou de toda a sua obra. Descançou e santificou pelo acto de sua resurreição, e por isso é chamado o —«dia do Senhor»— (Apoc. 1 v. 10). Veja-se em Almeida, onde o primeiro dia da semana é chamado —o dia do Senhor,— e tambem no grego, mglez e outras linguas. A palavra—Domingo—é latina, e significa—dia do Senhor. O Senhor Jesus deu uma importancia especial a este dia, resuscitando e apparecendo a seus discipulos por mais de uma vez, abençoando-os nesse dia, quando durante a semana conservava-se ausente delles. (João 20 v. 1, 19, 26). A sua promessa do Espirito Santo, cumpria no Domingo, resentindo a Igreja do poder do Espirito Santo e convertendo 3000 peccadores (Actos 2 v. 1 a 4, 41).

Neste dia Jesus foi proclamado Senhor e Christo (Messias) Actos 2 v. 36, e tambem Filho de Deus com poder, pela resurreição d'entre os mortos (Rom. 1 v. 4).

Em vez de —predestinado—deve lêr-se «Foi declarado Filho de Deus». Como em Actos 13 v. 32, 33.

«Nos vos annunciamos aquella promessa que foi feita a nossos paes : Visto Deus a ter cumprido a nossos filhos, resuscitando Jesus, como tambem está escripto no Salmo segundo : «Tu és meu Filho, eu te gerei hoje». Com referencia á rejeição e resurreição, o Espirito Santo diz no Salmo 117 v. 22 a 24 : «A pedra que desprezaram os edificadores, esta foi posta por cabeça do angulo. Pelo Senhor foi feito isto, e é cousa admiravel nos nossos olhos.

Este é o dia que fez o Senhor : regosijemo-nos e alegremo-nos nelle.» Voltando para Actos 4 v. 10, 11, o apostolo Pedro diz de Jesus que Deus o resuscitou e que Elle era a pedra que elles, Judeus, architectos, reformavam, e que por Deus foi posta como pedra fundamental do angulo. Jesus foi posto como pedra fundamental de um novo edificio, nosso templo que é a Igreja, no Domingo pela sua resurreição, e este dia é—o dia que fez o Senhor. —

A Ceia que Jesus celebrou com os seus discípulos, é chamada: «A Ceia do Senhor» (1ª Cor. 11 v. 20), porque Elle é o Senhor e Elle a instituiu, e no mesmo sentido o dia da sua resurreição é chamado— O dia do Senhor— (Apoc. 1 v. 10). O Apostolo João escrevendo ás Igrejas da Ásia usou de um nome conhecido por ellas, que reverenciavam em memoria da resurreição, descanso e triumpho do Senhor Jesus.

Este dia do Senhor ou Domingo substituiu o Sabbado Judaico, e nelle os christãos se reuniam para culto a Deus (Actos 20 v. 7. 1ª Cor. 11 v. 18), tendo um lugar determinado que frequentavam e tão necessario que na Epistola aos Heb. 10 v. 25 é recomendado «a não abandonar a nossa congregação, como é costume de alguns, mas alentando-nos, e tanto mais, quando virdes que se chega o dia». Para assim se congregarem, um dia e lugar eram escolhidos, e este dia era o Domingo, chamado — O Dia do Senhor.

Este dia é designado para a collecta em beneficio dos pobres (1ª Cor. 16 v. 1, 2).

A santificação consiste na abstenção dos trabalhos da semana, na assistencia ao culto de Deus, ouvir a Sua Palavra, celebrar a Ceia do Senhor, contribuir para os pobres, promover o amor e a união entre os crentes, procurar glorificar a Deus e crescer na graça e conhecimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Desligados dos afazeres materiaes, os crentes elevam os seus pensamentos á grande obra da redempção que Jesus completou, entrando no seu descanso no Domingo, recebendo Elle todo o poder no céu e na terra, sendo declarado Filho de Deus pelo poder da resurreição (Salmo 2; Actos 13 v. 32 a 38; Rom. 1 v. 2 a 4). E' um dia abençoado e em vez de ser o fim de uma semana, é o principio della com as benções que recebemos nesse dia para toda a semana.

E' o dia que fez o Senhor, admirável aos nossos olhos para regosijarmos e alegrarmos-nos nelle (Salmo 117 v. 22 a 24). Não é só um privilegio devido á liberdade individual, mas é uma obrigação que se liga á santificação estabelecida para com o homem no paraiso, e seus descendentes; pela Lei, cujos principios são moraes, e como os outros 9 mandamentos permanecem para o christão e tambem pela redempção feita pelo Senhor Jesus Christo, cuja memoria foi estabelecida por Elle e seus Apostolos na Igreja primitiva. Privilegio é tudo

quanto recebemos de Deus. O amor de de Deus dando seu Filho a morrer por nossos peccados, a salvação que de graça nos é offerecida, a adopção de filhos de Deus, a Ceia do Senhor em memoria de Jesus annunciando a sua morte, são privilegios que Deus nos concede, e nossa obrigação é gozar desse privilegios para a gloria de Deus e para beneficio eterno de nossas almas. O crêr em Jesus Christo é um privilegio, pois é para nosso proveito, mas é tambem um mandamento, poi «este é o seu mandamento: Que creiamos no nome do seu Filho Jesus Christo, e que nos amemos uns aos outros como elle nos mandou» (1ª João 3 v. 23).

Tudo que recebemos de Deus é um privilegio: «Bem-aventurado Deus, e Pai do nosso Senhor Jesus Christo, que nos abençoou com toda benção espirital em bens celestiaes em Christo, em credito de si mesmo, por um puro effeito da sua benevolencia. Em honra e gloria da graça, pela qual elle nos fez agradaveis em si e em seu amado Filho, no qual nos temos a redempção pelo seu sangue, a remissão dos peccados, segundo as riquezas da sua graça» (Efes. 1 v. a 11). Isto é um privilegio, uma graça, e o que não receber, não crêr, será condemnado. O dever do christão é santificar o Domingo, pois assim como pela Ceia do Senhor annuncia a sua morte até que Elle venha, tambem pelo Dia do Senhor (o Domingo) annuncia a sua resurreição, pois: «Este é o dia que fez o Senhor, regosijemo-nos e alegremo-nos nelle (Salmo 117 v. 24).

Findou-se a lucta de Jesus!
Nosso Senhor venceu na cruz!
Nestes desertos raia a luz!
Alleluia!

Vencida a morte e seu horror,
Subiu á gloria o Redemptor!
Rompei em cantos de louvor:
Alleluia!

JOÃO DOS SANTOS.

O Fumo e a Nicotina

«O abuso do tabaco é, indubitavelmente, nocivo. As estatisticas dão um progressivo consumo, de anno para anno, neste genero de luxo. E ha quem attribua grande numero de molestias ao seu uso.

E' facto averiguado que o alcaloide desta planta (a nicotina) causa perturbações na economia dos individuos, conforme o respectivo temperamento.

Ha, por exemplo, quem fumando dois charutos, sinta vertigens; inversamente, outras pessoas não tiram o charuto da bocca, e desconhecem completamente qualquer abalo no seu physico.

Os Srs. Gilbert Ballet e Maurice France fizeram recentes experiencias, como demonstração de que o tabaco em excesso pôde exercer acção nefasta sobre o systema nervoso.»

Seja como for, o habito de fumar não tem, absolutamente, utilidade alguma. Ou causa molestias, provoca o apparecimento de caneros na lingua, nos labios e no estomago, ou aggrava molestias antigas, do estomago, dos nervos, e do peito, principalmente. Dá máu halito, suja os dentes e os labios e provoca continua salivação.

E sempre, além de prejudicial, é um habito puramente de luxo, dispendioso, principalmente para os pobres, e perfeitamente inutil e dispensavel. De modo que, pondo de parte as molestias que provoca, aquellas que se aggravam pelo fumar; pondo de parte os feios signaes caracteristicos do fumante, o dinheiro gasto inutilmente, senão com sacrificios, para aquisição do fumo e seus accessorios; pondo de parte certos habitos iniciais adquiridos pelo costume, como, por exemplo, fumar e cuspir diante de senhoras, pedir fogo a um desconhecido, etc.; pondo de parte a *desnecessidade* de fumar, mas depois a *necessidade irreprimivel* e contudo *inaproveitavel*, de continuar a fumar; pondo de parte tudo isso e mais alguma cousa, ainda assim só se fuma: ou por luxo, ou por tola vaidade, ou por fatua imitação, ou por prazer da carne, ou por vicio!

Portanto, um crente não deve fumar, em caso algum, nem sob pretexto algum, seja como simples uso, e ainda menos, como abuso!

Calcula irmão, com *boa vontade e franqueza*, quanto gastas em um anno, nesse costume *inutil ou prejudicial*, que verás *com surpresa* quanto dinheiro *queimavas* loucamente!

Pois bem; dá agora esse dinheiro, que antes *esperdiçavas*, para qualquer fim religioso, que sentirás no coração um praser muito maior e mais doce do que todo o goso carnal que te proporcionou durante

um anno todo o fumo reunido dos charutos e cigarros que fumaste!

Acceitae o conselho do escriptor, que é moço, é crente, é medico e não fuma.

Sociedades Secretas

RESOLUÇÃO OFFICIAL DO SYNODO DA IGREJA PRESBYTERIANA REFORMADA DOS ESTADOS UNIDOS.

Por sociedades secretas entendemos aquellas associações mundanas e voluntarias que exigem como condição de admissão um juramento ou promessa de que os segredos da ordem não serão revelados aos não iniciados; devendo este juramento ou compromisso ser tomado antes que os chamados segredos da ordem sejam descobertos á pessoa que se sujeita á esta obrigação.

Está bem patente aos olhos de todos que, apesar da grande luz projectada sobre as lojas; apesar do testemunho dos que se têm retirado das lojas e tem revelado as suas tolices e perversidades; e apesar do mandamento do nosso Senhor resuscitado para não ter communhão com as obras infructuosas das trévas, o numero de taes associações cresce, e seus membros multiplicam-se, até que agora este imperio secreto contém entre 7 a 8.000,000 de americanos que se gabam de ser livres e que, no entanto, voluntariamente se tornam escravos de um imperio despotico.

Contra tal systema sempre crescente, a agitação deve ser mantida. E' pelo testemunho contra o mal que o mal deverá ser arredado do caminho do progresso humano. E para nossa animação está escripto que os muros de Jerichó não cahiram ao primeiro som das trombetas ou á primeira volta em redor da cidade. E' pelo testemunho continuo contra este mal, que se considera tão firmemente entrincheirado nas muralhas da legislação do Estado, na indifferença da igreja e nos velhos costumes da sociedade e no seu proprio secretismo, que este mal será derribado. Este systema é amaldiçoado por Deus; e essa maldição, como para Jerichó, cahirá sobre aquelle que se appropriar de qualquer parte, ou procurar reconstruir alguma de suas muralhas arrazadas. O «*secretismo organizado*» tem sido um dos grandes sustentáculos do reino de Satanaz. Os segredos da adoração de Baal, os ritos mysticos do Egypto, Grecia e Roma, Jesui-

tismo, Mormonismo e Maçonaria, com todo o enxame de ordens menores, tem sido um grande supporte do throno de Satanaz. «Satanaz tem alli o seu assento.» O *secretismo*, na religião, na politica, na nossa vida social, tem afastado de muitas mentes a luz da vida e da justiça. O poder do *segredo systematisado* tem amordaçado o pulpito e a imprensa.

Comquanto reconhecamos que todas as sociedades secretas podem não ser igualmente culpadas, comtudo cada uma está errada em principio e é perigosa na pratica. Pela boca de seus proprios membros e pelos seus manuaes impressos, estas associações que se reúnem atraz de portas duplamente guardadas, são immoraes, vilmente egoistas, despoticas, injustas, blasphemias e anti-christãs. Estão em opposição directa ao exemplo e aos mandamentos d'Aquelle que disse: «Eu nunca vos fallei em segredo.» «Assim luza a vossa luz diante dos homens.» Ellas são as rivaes da Igreja, que é o corpo e a esposa de Christo. E alguns ministros de Christo, no seu zelo pela loja, pintam a Igreja de Christo *negra*, afim de apresentar a loja, *branca*.

Contra este mal do *secretismo* a igreja pôde ser fiel a Christo e a si, dizendo: «Não faremos nem acceitaremos nenhum compromisso.» Nem mesmo as ordens menores devem ser toleradas. Se a igreja abrir as suas portas ás ordens menores, será em breve inundada pelas maiores. «Vigiar o começo» é o caminho mais seguro.

Oppondo-nos a este mal, devemo-nos lembrar que elle (o secretismo) recebe no seu seio tudo o que *ha no mundo*, — *a concupiscencia da carne, a concupiscencia dos olhos e a soberba da vida*. Tem a sua origem no orgulho e na descrença, e o seu sangue vital é o egoismo. O unico remedio para esta molestia é a Palavra de Deus. E especialmente aquella verdade que demonstra o unico caminho de salvação e aquellas divinas associações que Deus deu para o bem de nossa raça. O correctivo para este mal é a familia, o Estado e a Igreja, que são para todos, e onde beneficios são gozados por todos, á luz clara do dia. Se estas instituições divinas não asseguram a felicidade humana, nenhuma instituição mundana, concebida no egoismo, e desenvolvida nas trevas, assegurará aos poucos que lhe pertencem,

estas benções de Deus destinadas aos muitos.

Nem devemos perder a esperanza. As associações secretas podem não ter forças para se reformarem, mas podem destruir-se a si proprias. Tão rapido é o seu progresso, a sociedade já está tão invadida pelo *secretismo* que, quando uma vez a pilha fôr incendiada pelo sopro do Senhor, todo este systema será envolvido no fumo da sua propria destruição. E, contemplando suas ruínas, a familia, o Estado e a Igreja, donde já o opprobrio do Egypto foi arrancado, pronunciarão de novo a maldição de Deus, contra qualquer que pretender reconstruir esta *cidade das trevas*.

Recommendamos:

1. Que este Synodo rogue a todos e a cada um dos membros desta Igreja que dê força ao seu emphatico protesto contra qualquer forma de juramento ou de promessa de segredo, levantando-se publicamente contra este mal.

2. O Synodo protesta contra aquellas igrejas que, scientemente, permittem que seus membros, enfeudados ainda a esta sociedade não-christã, sentem-se livremente á mesa do Senhor, ou permittem aos seus ministros officiarem nos ritos profanos (sem *Christo-Christless*) das lojas.

3. Em nome d'Aquelle que governa as nações, nós protestamos contra os Governos nacional e estadual concederem existencia civil a qualquer organização secreta. O Estado prejudica a si e aos seus cidadãos permittindo a formação de qualquer sociedade, de que são excluidos os officiaes do Estado.

4. Protestamos contra os officiaes civis e municipaes que empregam os impostos publicos para a manutenção de qualquer loja secreta; e tambem contra a pratica de convidar-se uma sociedade secreta para officiar no começo ou na terminação de qualquer edificio erigido por fundos publicos.

5. Recommendamos os louvaveis esforços da Associação Nacional Christã á sympathia, auxilio, e ás orações dos nossos membros. — A Commissão: *A. Kilpatrick, P. P. Boyd, Fergus Stater, J. C. Phillips, J. H. Hunter.*

—
Este é o Relatorio da Commissão de «Sociedades Secretas», aceito e adoptado pelo Synodo. Traduzimolo das «Actas do Synodo» da Igreja Presbyteriana Refor-

mada, dos Estados Unidos, que se reuniu em sua 70ª sessão annual, na cidade de Mansfield, Ohio, de 31 de Maio a 6 de Junho deste anno. Do volume que temos á vista, vemos que este Synodo se compõe de 13 Presbyterios, abrangendo 113 congregações, e tendo 124 ministros e 9.875 communicantes (em Junho).

A Associação Christã Nacional, acima referida, é uma grande sociedade contra o segredo systematico, (anti-maçonica), de que fazem parte todos os membros e congregados que são contrarios á estada do crente em quaesquer sociedades secretas, segundo os Estatutos que temos á vista.

—
Todo o crente deve ser inimigo das trevas e amar a luz.

FRAGMENTOS

Matheus 21 v. 15, 16.

A historia profana diz-nos que os discipulos pelas instrucções do nosso Salvador, antes da cidade ser cercada pelo exercito romano, retirarão-se para Bella, ao Este do Jordão.

Actos 9 v. 31.

Caligula tentou collocar sua estatua no Santo dos Santos (Templo); a consternação dos Judeus por esta profanação distrahiu a attenção delles a respeito dos christãos, e assim as egrejas tinham paz.

A prégacao do Evangelho. Antes da destruição de Jerusalém, e dentro dos trinta annos da morte de Nosso Senhor Jesus Christo, o Evangelho tinha sido prégado nos seguintes logares:

Em Macedonia e Syria, por Judas.

No Egypto e partes d'Africa, por Marcos, Simão e Judas.

Na Ethiopia, pelo Eunuchio de Candacia e por Mathias.

Em Pontus, por Pedro.

Nos territorios das sete igrejas, por João.

Na Parthia, por Matheus.

Na Scythia, por Felipe e André.

Na Persia, por Simão e Judas.

Na Medéa, por Thomé.

Na Italia e Grecia, por Paulo.

Na maior parte destas regiões igrejas foram construidas quasi ao mesmo tempo. Assim rapidamente a semente do reino cresceu e encheu a terra (Marcos 16 v. 15 a 20).

JOÃO DOS SANTOS.

PASSA TRES

E A NOSSA VIAGEM

No Sabbado 14 de Outubro partimos para Barra do Pirahy, tomando na Estação Central o trem das 7 horas da manhã. Chegamos á Barra do Pirahy ás 11, onde esperamos até ás 5 da tarde pelo pequeno trem que nos levou a Passa Tres, alli chegando ás 7 horas da noite. Na estação esperavam (a mim e minha mulher) os irmãos Antonio Marques, sua esposa, Alexander Telford e outros alli residentes, fazendo a nossa hospedagem em casa do irmão Marques, actual Pastor da Igreja Evangelica em Passa Tres.

No Domingo 15 celebramos culto a Deus, tomando para assumpto do nosso sermão, Rom. 12 ver 1: Consagração a Deus, seguindo-se a Escola Dominical com 6 classes, sendo superintendente da escola o irmão José F. Gomes, que tambem é Diacono da Igreja em Passa Tres. A' noite prégamos o Evangelho, sendo o nosso assumpto a fé e a obediencia, tomando Gen. 22 v. 3. Na Segunda-feira 16 ás 11 horas da manhã, tivemos uma reunião de membros da Igreja, onde com fraternidade tratamos das relações espirituas e materiaes da Igreja em Passa Tres com a Igreja Fluminense, na Capital Federal.

Na Terça-feira 17 prégamos na Casa de Oração, sendo o nosso assumpto — a fidelidade—, tomando como texto Actos 5 ver. 2, e na Quarta-feira, o assumpto foi a união com Christo, João 15. vers. 4.

Na Quinta-feira 17 tivemos uma reunião de oração, e baseamos as nossas considerações sobre Actos 2 ver. 1.

Depois da reunião o irmão Marques fez ensaio de hymnos. Gostamos muito desta reunião, quer da oração orando diversos irmãos, quer dos hymnos havendo muito progresso nos canticos.

Cantarão muitos hymnos e muito melhor do que ha 2 annos passados. Na Sexta-feira, 20, pela manhã montamos a cavallo e partimos para Cacaria (S. José do Bom Jardim), uma viagem de 4 horas subindo e descendo montanhas. No Sabbado 21 visitamos algumas pessoas de Cacaria.

Na tarde deste dia foi celebrado o acto civil de casamento, pelo respectivo Juiz de Paz, de um amigo que convencido pelo Evangelho, quiz legalisar a união que mantinha por 7 annos.

Depois do acto civil o irmão José Orton celebrou o acto religioso na Casa de Oração, havendo um grande numero de pessoas que assistiram com toda a reverencia a este acto.

Um outro casamento foi celebrado na mesma occasião civil e religiosamente.

No Domingo 22 na Casa de Oração em Cacaria reuniu-se ás 11 horas da manhã uma congregação de mais ou menos 60 a 80 pessoas, e prégamos sobre a influencia do sacrificio de Christo, que uma só vez se offereceu por nossos peccados, tomando Heb. 10 ver. 10 por texto.

Em seguida baptisamos com agua 16 pessoas, homens e mulheres. O irmão Marques celebrou a Ceia do Senhor, actos pela primeira vez alli celebrados.

Foi um dia alegre, pois em pouco tempo o poder de Deus se tem manifestado em Cacaria, na salvação dos peccadores.

A' noite prégamos sobre —a alegria da Salvação—, tomando Actos 3 ver. 8 para nosso texto.

Na Segunda feira 23 montamos a cavallo, ás 8 horas da manhã, e depois de almoçarmos em casa de um irmão que nos convidou, subimos uma alta montanha e chegamos a Mathias Ramos ás 12 horas.

Aqui ha uma pequena congregação, onde 8 pessoas serão baptisadas e recebidas em communhão com a Igreja de Passa Tres em 5 de Novembro.

Reunida a congregação que préviamente tinha sido avisada, prégamos a umas 20 pessoas, mais ou menos, sobre as duas posições do crente—o que era e o que agora é, tomando Efes. 2 ver. 1, como base do nosso assumpto. A' uma hora da tarde montamos a cavallo e dirigimo-nos para um lugar chamado Cipó, onde chegamos ás 3 ou 4 horas. A' noite reuniram-se em casa do irmão Manoel Palmeira umas 16 a 20 pessoas, ás quaes prégamos sobre a fé e as obras segundo Thiago 2 ver. 26.

Na Terça-feira 24 outra vez montamos a cavallo em caminho para Passa Tres, sahindo ás 8 da manhã e chegamos ás 12 da tarde (mais ou menos).

Na Quarta-feira 25 choveu muito, e poucos irmãos se reuniram, então tivemos uma reunião de oração.

Na Quinta-feira 26 continuou a chuva o que privou-nos de sair de casa. Na Sexta-feira 27 ás 6 e 1/2 da manhã tomamos o trem de Passa Tres e chegamos á Barra do Pirahy ás 8; 10 horas e 40 minutos toma-

mos o trem da Central e chegamos a nossa casa ás 6 da tarde.

O irmão Marques está fazendo um bom trabalho em Passa Tres, visitando Mathias Ramos, Cipó, Cacaria, Mambucaba, Angra dos Reis, S. João Marcos e outros lugares.

Luctando com difficuldades dos lugares distantes e obscuros, e da ignorancia de muitos, e elle precisa ser animado com as nossas orações e sympathias.

Trabalhando com zelo, elle procura ensinar ao povo, mesmo aos crentes, a deixar costumes antigos que não se harmonisam com o evangelho.

O irmão Joseph Orton tambem tem feito um bom trabalho em Cacaria (S. José do Bom Jardim). Tem feito muitas viagens a pé em grandes distancias, indo por aquellas pequenas povoações e de casa em casa, levando a mensagem do Evangelho. Agora elle vê o fructo do trabalho, e ainda que achou em Cacaria alguma semente da Palavra de Deus já semeada, elle tem regado esta, semeado mais, e Deustem dado o crescimento. Esperamos que este irmão animado por este resultado, continue a trabalhar com o irmão Antonio Marques.

Em Passa Tres ha culto e prégação do evangelho nos Domingos de manhã e de noite. Depois do culto da manhã ha uma Eschola Biblica dividida em 6 classes. Nas Quartas-feiras ha Estudo Biblico e nas Quintas oração e ensaio de hymnos. Ha uma eschola de instrucção primaria, com 30 creanças de ambos os sexos, sob a direcção e ensino do irmão Marques e uma ajudante.

Os hymnos são soffrivelmente cantados pela congregação e pelas creanças.

A' noite, 3 vezes por semana, o irmão Marques e sua esposa D. Joanna Marques ensinam a homens e mulheres. Ha annos fomos o primeiro que em Passa Tres prégamos o evangelho, tendo sido convidados os irmãos áquelle lugar, pelo irmão José Martins, diacono da Igreja Fluminense.

Nessa occasião quizeram expulsar-nos de Passa Tres. Em outra occasião repetimos a nossa visita a Passa Tres, S. João Marcos, Arrozal e Cacaria.

O fallecido irmão Francisco Jardim pastoreou por alguns annos a congregação em Passa Tres. Outros irmãos tambem visitaram Passa Tres como Henry Wright, Dr. João G. da Rocha, Henry M. Call e Thomas Joyce. Cacaria tambem foi visitada por estes irmãos, e esta nossa viagem é a terceira visita que fizemos a Cacaria.

O irmão Joseph Orton tem trabalhado em S. João Marcos e com especialidade em Cacaria por alguns annos e agora temos as primicias do trabalho destes diversos semeadores. «Paulo planta, Apollos rega, mas Deus é quem dá o crescimento. Assim que nem o que planta é alguma cousa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento». (1 Cor. 3 ver. 6, 7). Muitos destes crentes não sabem lêr, e é admiravel como elles cantão decorado tantos hymnos. Quando os que se julgam sabios desprezam o Evangelho, os pequenos e ignorantes o recebem de coração e com alegria, e assim como diz o Apostolo Paulo; «Vede pois, irmãos, a vossa vocação, porque chamados não foram muitos sabios segundo a carne, não muitos poderosos, não muitos nobres. Mas as cousas que ha loucas do mundo escolheu Deus para confundir aos sabios; e as cousas fracas do mundo escolheu Deus, e aquellas que são para destruir as que não são» (1ª Cor. 1 ver. 26, 27). A seara é muito grande. O Romanismo tem guardado muitas almas nos erros da idolatria, superstição e vicios. Assistem ás festas religiosas, mas não deixam os peccados. O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo sem quebrar estas cadeias, introduz a verdade e a moralidade; salva os homens e os conduz seguramente em uma vida santa, dando-lhes a esperança da vida eterna.

Os mesmos padres são ignorantes das verdades de Deus, são viciosos, avarentos, mercenarios e máos exemplares do rebanho. O rebanho perece por falta de boa pastagem da Palavra de Deus, e os máos cegos conductores de cegos, todos caem no barranco (Matt. 15 ver. 14).

Verdadeiros conductores são preciosos para o nosso Brazil, os quaes tomando a alampada de Deus, corram a muitos lugares cheios de trevas, para alumiar as pobres almas que vivem na região da sombra da morte (Matt. 4, ver. 16).

Que Deus augmente os seus trabalhadores e que o Cnvie como vozes clamando é a nossa oração e deve ser tambem de todos que amam a nosso Senhor Jesus Christo em sinceridade.

Larguemos irmãos as differenças, e unidos, batalharemos contra o peccado, a superstição e a idolatria. Trabalhemos como bons soldados de Jesus Christo (2ª Tim. 2. ver. 3 a 6).

João M. G. dos Santos.

Pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

As loterias e o dr. Murtinho

No Relatorio do sr. ministro da Fazenda encontram-se os seguintes trechos sobre as loterias, que cumpre fiquem archivados para servirem de termo de comparação com actos futuros do governo.

«Tenho, porém, para mim, que *não existe nada de mais pernicioso* em nosso meio social do que a *instituição* desse *jogo de azar*, bafejado pela *protecção dos publicos poderes*, sob o *pretexto* de *beneficiamento* a institutos pios, de caridade e de instrução, ou a *corporações religiosas*, a qual, entretanto, encerra em seu bojo a *mais deploravel e escandalosa das especulações*.

Sorvedouro das economias ou, melhor, dos proprios salarios do proletariado e das classes menos abastadas, que vivem exclusivamente do parco producto de afanoso labor quotidiano, soffrendo privações e misérias que tanto mais crescem quanto mais cara e difficil se vai tornando a existencia, é, e tem sido sempre, desde a sua origem, essa *negreganda instituição* o espantallo da publica administração, que nella encontra o *germen atrophizador do estímulo para o trabalho* e das nobres tendencias do espirito para juntar modesto peculio em garantia do futuro.

Por mais mais de uma feita, no largo periodo de mais de meio seculo, que tanto é o tempo de tão *prejudicial instituição*, tem o Governo solicitado do Poder Legislativo medidas não só repressivas ao seu *assombroso desenvolvimento* mas tambem e principalmente golpe decisivo, que a exterminasse de vez.

Esse mesmo desejo de exterminio a tão devastador cancro social, existe no meu espirito e existirá no de V. Ev., que, por certo, reclamará do Congresso Nacional energias providencias para sua extirpação, se não immediata, porque *ha direitos adquiridos a respeitar*, pelo menos em asada oportunidade, que com calma e criterio deverá ser fixada pelo patriotismo dos legisladores da Republica.»

A' sombra destes *direitos adquiridos*, e da falta de energia e decisão do Governo para dar um golpe de morte nesse jogo, é que as loterias vão sempre germinando e se eternizando.

As Catacumbas de Roma

CAPITULO VII

ROMANISMO — CHRISTIANISMO ADULTERADO OU CORRUPTO

(Continuação)

O assumpto das *bellas artes* nas Catacumbas ainda nos fornecerá mais um testemunho contra uma pratica que Roma introduziu para a sua infinita deshonra; a de representar, como fizeram os seus predecessores pagãos, o *grande Deus* — o eterno, immortal e invisível Jehovah—*sob a forma de «homem corruptivel»*.

Os christãos primitivos, se bem que tivessem com toda a reverencia e delicadeza de sentimento representado o seu Senhor em forma humana, nunca se aventuraram a desenhar Deus o Pai em semelhança de carne. (1)

Nos casos em que o assumpto exigia allusão á intervenção de Deus, introduziam uma mão symbolica.

Temos aqui dous casos, em um dos quaes Moysés é representado recebendo as taboas da Lei de uma mão envolta em nuvens e trévas; no outro a mão estendida de Deus é representada como se interpondo para impedir o sacrificio de Isaac pelo patriarcha Abrahão.

Esta mão symbolica veio a ser o germen d'onde se originou o desprezo pelo Segundo Mandamento, que cresceu com o desenvolvimento da corrupção romana, chegando a ser tão flagrante e apparente, que foi necessario áquelle igreja riscar, como fez, áquelle mandamento do Decalogo.

(1) *O testemunho universal da antiguidade christã oppõe-se a esta pratica tão commun na arte da idade média. O erudito Bingham «Orig. Eccles.», livro VI, cap. VIII, diz que «Em toda a historia antiga, nunca encontramos um só caso em que Deus o Pai seja representado.» Segundo Mr. Hemans, na sua «Historia da Arte Sagrada, em nenhum dos mosaicos sagrados de Roma, desde o seculo IV ao XIV. o Ser Supremo é representado, excepto symbolicamente por uma mão.*

No seculo XVI, comtudo, uma janella colorida representa o Eterno Pai «como um papa!» enthronizado em gloria, corôado com a tiara papal e vestido de alva e tunica, supportando uma cruz, da qual pende o corpo sem vida do Filho Divino.

Existe, encontrado em um manuscrito francez do seculo IX, uma representação de *Deus Pai*, como *ancião*—precisamente o Jupiter dos pagãos restabelecido.

Em dous manuscritos do Apocalypse, do seculo XIV, um dos quaes está no Museu Britannico, apparecem representações de Christo, como um cordeiro apoiando-se nas pernas trazeiras e recebendo o livro com os sete sellos d'«Aquelle que estava assentado no throno», representado em cada caso como *um homem*.

Estes assumptos seriam ridiculos se não fossem dolorosamente blasphemos. (2)

Em tempos posteriores esta offensa tornou-se mais frequente, e nas igrejas romanas, tanto as pinturas como as esculturas, dão evidencia até hoje de que as leis de Deus são desprezadas e nullificadas nestes e em outros respeitos.

Quem atravessasse o canal da Mancha á Calais e visitasse a igreja principal veria representação da Virgem Maria como nma donzella; Christo como um mancebo; o Pai como um ancião; e o Espirito Santo como uma pomba. Poder-se-ia talvez suppor que a Virgem Maria estivesse representada como adorando as representações das pessoas da Trindade—porém não ha tal; as *Pessoas Divinas estão coroando a cabeça da Virgem*. E assim em Paris, na igreja chamada «La Madeleine», Deus-Pai é representado como *um homem* reclinado sobre um sofá. O Eterno Jehovah «que não desfallecera nem se fatigará», (3) está virtualmente representado como *descansando depois da fadiga da criação!*

Em que é melhor tal systema do que o dos pagãos de outr'ora? Acaso poder-se-á chamar christianismo ao christianismo profundamente adulterado, que substitue a adoração espirital de Deus por tal systema?

Neste ponto farei notar que as Catacumbas testemunham claramente contra o romanismo; e provam que elle não é nem puro, nem primitivo.

A religião de Jesus Chrho distingue-se com especialidade de tudo que o mundo então conhecia como religião, pelo seu espirito de benção e amor. A sua existencia baseou-se em um acto de amor sem paralelo. Todas as suas leis incluem o amor a

(2) Vêde «*Symbols and Emblems*» de Twining, *Plate XI, Figs. 3 e 5.*

(3) *Isaias XL.28.*

Deus e ao genero humano. Aquellas leis, como expostas pelo seu Grande Auctor, prohibiram a maldição e prescreveram a benção: «BENÇÃO, porém NÃO AMALDIÇÃO.»

Com severidade pouco habitual com o meigo e carinhoso Salvador, Elle condemnou o *espírito de perseguição* quando appareceu no compartimento de Seus discipulos.

«*Vós não sabeis qual é o espirito de vossa vocação; o Filho do Homem não veio a perder as almas, mas a salvar-as,*» (4) foi a Sua resposta, quando suggeriram a propagação de Seu Evangelho por meios que não fossem a persuasão bondosa e a força do exemplo christão.

Não é neste espirito que a recente igreja de Roma tem apresentado ao mundo a sua religião.

Ah! neste particular ella tem-se mostrado mãe de filhos infieis; (5) que muitas vezes tem seguido o seu pernicioso exemplo e perseguido aquelles que não apadriñam as mesmas idéas. Porém, Roma permanece proeminentemente conspicua como igreja *amaldiçoadora e perseguidora*, amaldiçoa systematicamente, horriavelmente, em termos que não me atrevo a repetir.

E quanto a perseguições e derramamento de sangue, emulou os seus predecessores pagãos e ganhou para si o caracter que lhe foi conferido no Livro Sagrado, «*embebedada no sangue dos santos.*»

Não tentarei enumerar o morticínio que ella tem commettido em nome da religião do amado Jesus.

Nos valles do Piemonte, na Suissa, no Tyrol e na Bohemia, o sangue dos Albigeneses, Valdenses e muitos outros que protestaram contra as corrupções de Roma, correu como agua.

No seculo XVI a França offereceu o espectáculo de um espirito satânico de perseguição; homens, mulheres e crianças foram passadas á espada sem discriminação; foram enforcadas, assadas em fogo lento, atiradas de precipícios e espetadas em lanças.

Crianças de peito, que não conheciam a sua mão direita, não foram poupadas,

foram mortas á vista de suas mães; nem tão pouco o seu sexo as amparava. Em uma occasião quinhentas mulheres foram encurraladas em um celeiro, que foi incendiado, morrendo todas queimadas.

Isto não era sinão uma perseguição incoherente e inefficaz; formaram deliberadamente um plano para a extincção completa da pura religião em França e puzeram-no em execução no dia 24 de Agosto de 1572 e e nos sete dias subsequentes. E' conhecido como o MASSACRE DE S. BARTHOLOMEU. Mataram mais de 5.000 pessoas em Paris e pelo menos 20.000 nas outras partes da França.

O papa regosijou-se com esta acção sanguinaria; publicamente rendeu graças a Deus pelo feliz successo e congratulou-se com o rei de França pelo desempenho de um plano «*desde longo tempo premeditado e tão bem executado.*» Chegou a cunhar uma medalha fazendo-se representar, Gregorio XIII, de um lado e do outro o Massacre com a inscripção—«A MATANÇA DOS HUGUENOTES, 1572.» (6)

(6) Esta medalha está descripta na obra «*Numismata Pontificum Romanorum,*» tomo I, pag. 336.

M. de Lavaley, conhecido publicista belga, queirando-se de algum acto de intolerancia da Hollanda, escreveu, ainda no anno de 1888, o que se segue:

«O papismo sempre considerou a destruição de hereges um triumpho para a igreja. Antes de entrardes na capella Sixtina,» no Vaticano, passareis por um salão chamado «Sala Regia,» nas paredes deste salão vereis suspensas pinturas de Vasari, representando os triumphos da igreja romana. Quatro destes «frescos» mostram os terrores do massacre dos Huguenotes na vespera de S. Bartholomeu.

O papa Sergio VIII ordenou a perpetuação, nas paredes do palacio, da memoria deste crime, cujo anniversario arrancou lagrimas dos olhos do velho Voltaire.

O unico lugar do mundo onde o assassinato é publicamente glorificado é na residencia do papa.

«A igreja romana de modo nenhum modificou os seus dogmas: pois, em uma obra recentemente publicada pelo conego

(4) Lucas IX. 55, 56.

(5) Apoc. XVII. 5.

Vemos assim que os papas Gregorio XIII e Pio IX foram, sinão os auctores, ao menos os executores do systema de «Boycotting», que o actual papa, Leão VIII, por um rescripto recente, denunciou na Irlanda, com extrema inconsistencia.

O nosso paiz não escapou, apezar de ter sido, pela misericordia de Deus, visitado com mais brandura do que os outros.

Os Paizes Baixos estiveram literalmente ensofados em sangue. O duque d'Alva gabava-se de ter morto 18.000 protestantes em seis semanas e o numero dos que foram massacrados naquelle paiz, unicamente por causa de sua religião, pouco menor foi do que de 100.000.

Na Italia, Hespanha, Portugal, Mexico, ou em qualquer outro para onde voltardes, lereis a historia da auctoridade de Roma em lettras de sangue.

A *inquisição* — instituição estabelecida para deter a Reforma sacrificou desde o seu inicio, centenas de milhares — ou como alguns escriptores asseveram — milhões de victimas; o total nunca será conhecido até que a terra descubra o seu sangue e nunca mais cubra os seus mortos.»

Funcionando entre trévas e em secreto; violando a santidade da vida domestica e até da pureza matrimonial, para obter as suas victimas; condemnando sem provas e muitas vezes sem ouvir o accusado; extorquindo, por meio de torturas, evidencia para incriminare fazer soffrer a mesma pena de parentesco mais proximo ou que lhe são os mais caros — parece o cumulo da crueldade de Satanaz; que foi permittida existir para nos servir de aviso para sahirmos e livrarmos de Roma e de seu systema. E não pensemos que nos illudimos, dizendo: «Isto

Moulart, com approvação ecclesiastica, e intitulada «A Igreja e o Estado», temos na pagina 297, «E' verdadeiramente impossivel que a igreja não requeira a sua prerogativa de justiça afflictiva contra os hereges.»

M. de Laveleye ainda, diz «Quando ella julga necessario excomungar hereges, todos os fieis são obrigados a «absterem se de ter relações com elles.» Em todos os tratados concluidos com paizes romanos, por Pio IX, foi estipulado que a religião catholica seria a unica adoração tolerada, e o exercicio de qualquer outra prohibida e impedida.»

é historia muito antiga; estado de cousas do passado.»

Dizei-me qual dos canones de Roma de perseguição e maldição foi repellido, e a minha caridade se preparará para admitir que ella mudou o seu caracter; mostrai-me que ella, ainda que não os tenha repellido, tenha deixado de usal-os; e então poderei admittil-o.

Porém, as suas leis sanguinarias estão nos seus livros; as suas pinturas de perseguição adornam as paredes do palacio do papa; as suas medalhas sanguinarias estão na collecção do papa.

A Inglaterra foi um dia perseguidora, mas por amor da consciencia. Nos seus livros de leis figuravam leis incitando a queimar os hereges: a prender, mutilar e executar os não-conformistas; ella sancionou o uso da tortura para extorquir a confissão.

Si estas leis não tivessem sido revogadas como poderia ella replicar á accusação de perseguição e crueldade? Porém, Roma, neste ponto, desde que cahiu, não mudou nem mudará.

Ainda agora, os seus órgãos estão justificando perseguição e declarando que têm sede de sangue.

Não me refirirei ao que os protestantes dizem de Roma; citarei porém, o que Roma, fallando no *Univers* (7), seu órgão official, no continente, diz a respeito da Inglaterra:

«Um herege, examinado e condemnado pela igreja, costumava ser entregue ao poder secular e punido de morte. Nada jámais nos pareceu tão natural ou mais necessario. Mais de 100.000 pereceram em consequencia da heresia de Wicliffe; um numero ainda maior pela de João Huss; seria impossivel calcular o derramamento de sangue causado pela heresia de Luthero. E ainda não acabou.»

Passados tres seculos estamos na vespéra de um recomeço.»

(A concluir.)

(7) Vide «*L'Univers*,» Agosto de 1851. Tambem artigos escriptos em Agosto de 1872, tricentenario do massacre de S. Bartholomeu, justificando aquelle acto. Vêde tambem a nota n. 5 deste numero.

PRECES A JESUS

Hymno original (tanto a letra como a musica) do professor Sr. Porfírio Borges Paganini e dedicado à Associação Christã de Moços desta Capital.

I

Jesus, que dos Céos attíssimos
Governaes os destinos meus,
Lançae sobre nossas almas
Luz e paz pelo amor de Deos.

Côro—*Bemdito e louvado seja
Jesus lá no alto dos Céos.
Lançae-nos a vossa benção,
Luz e paz pelo amor de Deos.*

II

Jesus, Salvador do mundo,
Branca flor do jardim dos Céos,
Lavae nossas vestes negras,
Alvejae-as pelo amor de Deos.

III

Jesus nos convida a todos
Para virmos com Elle aos Céos,
Afim de gozar a vista
Do esplendor da mansão de Deos.

IV

Fugindo ao mundo ephemero,
Jesus diz: «Vinde, entrae nos Céos»!
Com esta feliz promessa
Gozaremos do amor de Deos.

Rio, 6 de Setembro de 1899.

Pelas Igrejas

X

A NOVA JERUSALÉM

A sala de cultos, n'uma casa particular, á Rua Maria José n. 10, nada tem de especial que mereça descripção; aspecto commun. Allí se reúnem ás Quartas-feiras, á tarde, os mais instruidos para explicarem a doutrina aos que desejam maior conhecimento, e que nesse dia ahí vão; e aos Domingos, á 1 hora da tarde, *só para os membros*, as reuniões são dirigidas pelo Sr. L. C. de Lafayette, que faz officio de Pastor, explicando a Biblia, segundo a nova doutrina.

Abrem o culto, lendo o Pastor o «Padre-Nosso», todos de pé, e em seguida elle interpreta passagens biblicas.

Existem apenas 40 membros, dos quaes

um foi methodista. Aqui o interesse da descripção é só pela novidade da doutrina. Ha a cerimonia da Ceia, mas não a celebram porque acham a cerimonia tão sublime que nenhum se julga digno de tomal-a. Admittem o baptismo, mas interpretado a seu modo; de sorte que elle se limita a perguntar ao candidato si bem comprehendeu e si acceita todas as doutrinas da nova Igreja. Dizendo que sim, é inscripto no livro de registros. Os membros só devem casar-se com pessoas da mesma seita.

No Céu ha tambem casamentos, mas só dos *mentaes* (o *mental* fema casa-se com o *mental* macho), de modo que não ha propagação da especie.

A descripção dessa Igreja é interessante, como se vê pela esquisitice das doutrinas. Toda ella é original, e nem um resumo succinto caberia nesta noticia; exponho, portanto, os pontos essenciaes.

Data a *nova Igreja* de 1757, em que um sabio sueco chamado Swedenborg descobriu a *Sciencia das Correspondencias*, auxiliado por sonhos e visões, por meio da qual obtem-se o sentido espirital da Biblia. Absolutamente tudo na Biblia tem um sentido espirital; tudo o que nella se acha descripto, como historia sacra, não passa de representações e figuras; não existiram realmente os personagens e factos.

Assim, os seis dias da creação que-rem dizer diversas phases da regeneração do homem. Adão e Eva não existiram, não houve queda por comermos o fructo prohibido, nunca existiu o Paraíso. Tudo aquillo são figuras empregadas pelos escriptores sagrados para descreverem a perfeição, depois o abastardamento da igreja primitiva.

Tudo quanto nós todos acceitamos como parte historica, puramente descriptiva, não é verdade, é ficticio, para representar o sentido espirital. Cada palavra, por mais simples, por mais commun que seja, tem sempre um sentido espirital, de que ninguém faz idéa. Para dar exemplo cito: *carall*, em qualquer parte onde se ache, na Biblia, significa *entendimento*; *carro*, seja onde for, quer dizer *doutrina*; *cavalheiros*—a *intelligencia*; e assim todas as palavras da Biblia. Não admittem a Trindade; chamam—*Deus triuno*; e este é Jesus Christo; isto é, Jesus é o Deus Pai, Deus Filho e Deus Espirito Santo, de modo que

Deus, segundo essa doutrina, deve ter e tem de facto a forma de homem. Mas Deus é *substancia* porque a trindade de Deus é constituída pelo Amor primeiro, Sabedoria primeira, e Vida primeira, e estas tres unidades são *substancias* e não *propriedades*, e estes tres elementos é que fazem Deus!

O Juizo final já houve; foi quando o instituidor da seita descobriu a sciencia da nova igreja; mas este juizo deu-se sómente no mundo espirital, e não no natural. Cada homem, logo que morre, é julgado; mas o julgamento está em si mesmo, pela consciencia das obras, boas ou más, que tiver praticado. A resurreição dá-se logo depois da morte; isto é, logo que o homem morre, resuscita no mundo espirital. Para nós, o corpo humano, animado de vida, é o *homem*; para a «Nova Jerusalém» nós somos dous homens: um homem *carnal*, que morre, dentro de um homem *espirital*, que não morre, mas que tem a mesma forma e apparencia visivel do nosso corpo carnal, porém, immaterial.

São doutrinas difficilimas de serem comprehendidas; é só para os sabios e entendidos. Justamente o contrario da doutrina pura e simples de nosso Senhor Jesus Christo, que tanto satisfaz aos sabios como os pobres de espirito!

Com razão o auctor Swedenborg e seus adeptos chamam á nova doutrina de «Nova metaphisica e nova theologia»; e tão *altamente* metaphisica, e tão *profundamente* philosophica, que poucos a comprehendem, do que dá testemunho o numero limitado de membros que conseguiu em 140 annos de propaganda. Basta esse facto de poder ser alcançada só por pessoas illustradas, como tive occasião de observar (é como o positivismo), para tirar a possibilidade de ser religião universal e verdadeira; porque uma religião só é religião quando satisfaz ao sabio e ao ignorante, ao letrado e ao indouto.

Nos Estados Unidos, em 1898, essa Igreja tinha 142 ministros, 149 Igrejas e 7.527 commungantes.

No Brazil ella é mais conhecida no Rio Grande do Sul, onde conta mais adeptos.

Ella chama-se de Igreja de Deus ou Igreja Christã, e por isso faz parte desta secção descriptiva de igrejas christãs desta cidade.

LAURESTO.

Prégação ao ar livre

Segundo a combinação, fomos ao logar channado Madureira para propagar o santo Evangelho alli.

Para o bom exito deste plano foi marcada a hora onze de manhã, o tempo em que os obreiros da congregação do Encantado se tinham de apresentar na estação deste logar.

Unidos assim, desejavamos atacar as trincheiras do inimigo. Entretanto, neste combate não tínhamos de estar sósinhos, vieram pois, para a cooperação valiosa as irmãs e zelosas evangelistas Miss Suter e Miss Huber. Já para ajudar-nos com as vozes, bem cultivadas para os canticos, ou pelo zelo que estas irmãs fervorosas sempre mostram, que vieram nos encher de animo.

Caro redactor, confesso que fiquei surprehendido com esta excursão, que no Brazil tinha de ser para mim a primeira deste genero—a prégação ao ar livre.

Realmente, nunca tomei parte ná prégação desta qualidade quando viajava em diversos paizes na Europa.

Na Allemanha, meu torção natal, não era conhecido nem usado, quando eu alli estava, tal costume inglez ou norte-americano.

Ha uns trinta annos seria chamada a prégação ao ar livre um sacrilegio; oppuseram-se especialmente os adeptos da seita lutherana.

Infelizmente oppuseram-se os meus patriotics, aos zelosos irmãos do Exercito da Salvação.

No entanto tudo agora está mudado alli.

Faz grandes conquistas esta denominação religiosa na Allemanha e na Russia, procurando sempre os focos da corrupção e deste modo imitando o exemplo do celebre fundador desta seita, o general Booth. Que Deus o abençoe ricamente.

Voltando ao nosso assumpto, pois me ia esquecendo de nariar-vos alguma cousa do nosso trabalho de Madureira: affirmo aos benevolos leitores que tivemos uma experiencia bem impressionada.

Quando desembarcamos na estação encontramos-nos com os irmãos e amigos alli residentes. A obra planejada não se podia iniciar sem que o calor intenso cessasse um pouco.

Começou-se então com o trabalho: o Rev. Leonidas e o escriptor destas tôscas

linhas se achavam rodeados de um grupo de obreiros zelosos, quer os irmãos quer as irmãs ali presentes. O irmão José Martins (diacono), repartiu os tratados entre os irmãos e estes depois os levaram de casa em casa.

Que boa impressão fez o exemplo destes pioneiros, pois iam-nos abrir as portas, os corações e o caminho para executarmos o nosso plano!

Na primeira parada não tivemos muitos ouvintes fóra dos irmãos que nos acompanharam; porém, começou a pregação perante um auditorio attencioso e silencioso.

No logar seguinte sentimos a presença do Senhor poderosamente; acabando a pregação e as orações, fomos saudados por pessoas impressionadas pelo Espírito Santo, convidando-nos com lagrimas nos olhos para que entrássemos em suas casas. Também instaram connosco que repetíssemos esta nossa visita.

No terceiro logar onde nós paramos agglomerou-se muito povo, cremos, segundo alguns irmãos, que estiveram alli algumas 120 pessoas presentes.

Na despedida jogaram flores sobre os irmãos.

Lá se acharam ouvintes, uns sentados nos animaes, em cuja posição ficaram até ao fim da pregação. outros grupos ouviram o som do Evangelho sentados sobre a relva e o resto se achava ou sentado sobre pedras, ou conservando-se em pé por todo o tempo.

Movidas até as lagrimas diversas pessoas se acharam.

Ainda fomos adiante, cantando, orando e exhortando até chegarmos á casa dos nossos irmãos, onde deixamos os nossos trens. Alli nos tinham preparado um lauto jantar, e pelo qual muito lhes agradecemos.

Para completar o nosso gozo, foi-nos offerecida uma sala para a pregação futura.

Passando as horas tão rapidamente, devido ás agradaveis impressões, tínhamos emfim de despedir-nos dos nossos irmãos, que ficaram e ir em companhia com os outros que nos acompanharam á casa de oração do Encantado.

No trem cantou-se diversos hymnos, e que sem duvida impressionaram alguns dos passageiros e que fez tambem agglomerar diversas familias nas estações onde passamos.

No Encantado esperou-nos um bom numero de ouvintes; na casa de oração ouviu-se pela ultima vez a voz, apropriada para a pregação, do Rev. Leonidas, pastor da congregação da Praia Grande.

Oh! que Deus, o Senhor da Vinha, faça crescer as sementes lançadas naquelle dia e que dê fructo a «cento por um!»

HERMANN GARTNER.

Encantado, Novembro de 1899.

NOTICIARIO

LEILÃO DE PRENDAS. — O leilão de prendas, que se realizou no dia 12 do proximo passado, na rua da Quitanda n. 39, em beneficio da Associação Christã de Moços, foi bem concorrido apesar do tempo chuvoso.

As 6 horas da tarde, mais ou menos principiou o leilão, terminando ás 10 1/2.

Diversas moças auxiliaram muito a comissão, vendendo flores e doces.

O leilão rendeu 1:200\$000.

ANUARIO BRAZILEIRO DE 1899. — Recebemos este «Registro Official da Conferencia Annual da Missão Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul.» 11ª sessão, reunida em Petropolis, de 27 a 31 de julho.

Agradecemos a remessa.

Vamos dar alguns dados estatísticos, extrahidos do volume, referentes até julho deste anno.

Entre membros Clerigos e Leigos (ministros) existem 22; que podem tomar assento na Conferencia.

O curso de estudos comprehende 4 annos. Foram baptizadas, neste anno, 341 crianças e 492 adultos; total actual de membros adultos 2.356.

Tem 29 Escolas Dominicaes; 3 Ligas Epworth; 12 casas de cultos, no valor de 319 contos; 4 residencias pastoraes, no valor de 63 contos; 5 collegios no valor de 393 contos.

Contribuiram com 3:377\$ para as Missões Domesticas e com 17:880\$ para o sustento dos pregadores em cargo.

Todo o campo missionario é dividido em 4 Districtos: do Rio, de S. Paulo, de Minas e de Ribeirão Preto. O total das contribuições, para diversos fins, foi de 59:628\$000.

E' portanto muito prospero o estado da Missão Methodista no Brazil.

BAPTISMOS.—Na Igreja Evangelica Fluminense, no domingo, 5 do corrente, foram baptizados os Srs. Rev. Gartner e sua esposa, Candido Gallart e sua esposa, D. Maria Teixeira e Francisco Gomes.

Nossos parabens.

— Na Igreja Presbyteriana de Nitheroy foram baptizadas as seguintes pessoas: D. Alexandrina dos Santos e os Srs. Alvaro de Carvalho e Ernesto de S. Gonçalves.

Na Igreja Presbyteriana do Rio foram acceitos como membros: o sr. Firmino Amorim, por baptismo; e Sr. Nicolau Augusto Rodrigues e J. Francisco Rodvalho, por carta demissoria.

Nossos parabens.

—Na Igreja Evangelica de Nitheroy, no dia 8 do mez proximo passado, fizeram profissão de fé e foram baptizadas nossas irmãs Evangelina Andrade, filha de nosso irmão Presbytero Antonio Vieira de Andrade e Ruth de Souza, filha de nosso irmão professor Constantino de Souza.

Nossos parabens.

BAPTISTAS.— Das actas da 6.^a sessão annual das Igrejas de Christo (Baptistas) no Sul do Brazil, realizada em Campos, de 14 a 16 de julho, extrahimos os seguintes dados estatisticos, que alcançam até julho.

Podem tomar assento na sessão 51.^a representantes ou mensageiros. Tem 10 igrejas constituídas, com 778 membros; durante o anno, foram recebidos por baptismo, 160 adultos. Existem 8 Trabalhadores ou Pastores. Possuem 3 templos proprios (os das igrejas do Rio, Campos e S. Fidelis) no valor 110 contos. O total das contribuições, para diversos fins, durante o anno, de todas as igrejas (menos as de S. Paulo e Parahyba, que estão em branco, no Relatorio) subiu a 12:620\$000.

Por enquanto, quasi todo o trabalho de propaganda está limitado sómente ao Estado do Rio e Capital Federal.

RELIGIÃO DO ESTADO.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para uma serie de artigos, subordinados ao titulo acima, que apparece regularmente ás quintas-feiras, nos ineditoriaes do *Jornal do Commercio*. São de muita actualidade como se póde ver pelos dous primeiros, que transcrevemos para as nossas columnas.

CONFERENCIAS MEDICAS.— Na terça-feira, 16, e na terça-feira 31 do proximo passado, realizou-se nos salões da Associação Christã de Moços, duas importantes conferencias medicas presididas pelo Exm. Sr. Dr. Souza Lima, digno lente da Faculdade de Medicina, sobre o alcoolismo e sua malefica influencia no organismo humano e na criminalidade.

O illustrado lente discorreu resumida e brilhantemente sobre os effeitos perniciosos dos abusos e tambem do uso das bebidas fermentadas, declarando com emphase, mais de uma vez, que qualquer bebida fermentada por mais pura que fosse continha alcool e qualquer quantidade de alcool por menor que fosse affectava o organismo, desde que não se desse tempo a ser eliminado do mesmo.

As conferencias terminaram, a primeira ás 9 horas e 15 minutos e a segunda ás 9 e 45 da noite, sendo, o illustre orador aclamado com salvas de palmas e muito felicitado.

A estas conferencias assistiram alguns medicos, estando o salão repleto de ouvintes.

PSALMOS E HYMNOS.— Devido a uma troca de originaes a nossa noticia passada sobre esta obra ficou em meio, pelo que pedimos deculpa aos nossos leitores.

Por estes dias este livro de musica será posto á venda nesta cidade.

Typo n. 1.—Encadernação de panno superior com letras douradas e folhas encarnadas e douradas. N. 2.—Encadernação de panno com folhas encarnadas. N. 3.—Encadernação de panno encarnado flexivel com folhas encarnadas. N. 4.—Encadernação de panno azul. N. 5.—Cartonado. N. 6.—Brochado. Os tres primeiros typos são impressos em papel superior. Vem em caixões de 225 volumes com o seguinte sortimento: 20 volumes do typo 1; 40 do 2.^o; 15 do 3.^o; 80 do 4.^o; 15 do 5.^o e 30 do 6.^o Quem desejar ficar com um ou mais caixões deverá dirigir-se ao Sr. João dos Santos, r. Sete de Setembro, 71.

NASCIMENTO.—Recebemos participação do nascimento do primogenito do Sr. Joaquim Fernandes Braga, em Bello Horizonte, no dia 24 do p.p., sendo-lhe posto o nome de Joaquim. Nossos parabens.

—Ainda que tarde, damos os parabens ao nosso irmão Rev. Hermann Gärtner, pelo nascimento de mais um menino.

REV. HERMANN GARTNER. — Por ocasião do seu baptismo na Igreja Evangelica Fluminense, no dia 5 do corrente, o Rev. Gartner declarou que elle mesmo de convicção solicitara o baptismo, visto só ter sido baptizado em criança, não tendo a Igreja intervindo nesse caso.

Que fazia essa declaração por correr que o fizera por exigencia da Igreja.

CASAMENTO. — No dia 4 de Novembro o Pastor João M. G. dos Santos celebrou o casamento religioso (depois do acto civil) do Sr. João Baptista Gomes de Menezes com a Sra. D. Castorina Theodora Pinheiro, no Encantado.

Parabens.

DIA DE FINADOS. — Grande foi o trabalho que a União Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense fez durante o dia de finados.

Salientaram-se as commissões que do Encantado foram aos cemiterios de Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá e Realengo, onde encontraram muita gente disposta não só a acceitar os Evangelhos e folhetos que lhes foram offerecidos, como a ouvir a explicação da Palavra de Deus ao ar livre.

Os que tomaram parte nesta commissão rejubilaram-se por occasião tão cheia de benções.

As commissões da cidade trabalharam nos cemiterios do Cajú, Botafogo e Catumbý, sendo bem succedidas.

Infelizmente os Evangelhos e folhetos proprios não chegaram, por não haver mais no deposito, tendo de suspender-se o trabalho cedo.

Ainda assim calculamos em 1.000 o numero dos folhetos distribuidos em todos os cemiterios e em 4.000 o de Evangelhos.

Peçamos a Deus que abençoe tão brilhante esforço da parte dos moços crentes.

Temos a registrar que os meninos que distribuiram gratuitamente, de manhã, os folhetos no cemiterio de Botafogo, foram expulsos por isso pelo administrador ou por quem suas vezes fazia, mas aos padres que lá dentro estavam *vendendo*, já beira das sepulturas, os seus *serviços* nada lhes aconteceu.

Felizmente esse acto brusco não affectou o serviço.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO. — Recebemos um officio-circular pedindo a remessa da nossa folha para a biblio-

theca deste centro que se acaba de fundar em Taubaté.

De bom grado remetteremos *O Christão*.

SEMANA DE ORAÇÃO. — A semana de oração universal entre as associações será celebrada este anno de 19—26 do corrente, na rua da Quitanda n. 39.

O programma dos assumptos encontra-se no *A. C. M.*

TRABALHADORES DA FÉ. — A União Christã da Mocidade, é muito concorrida aos Domingos, tem reuniões de mais de 200 pessoas, entre esses moços tem varias convenções. Uns 20 membros formaram entre si uma sociedade de evangelisação, com o titulo — *Trabalhadores da fé*.

Oxalá que esses moços sejam cheios de fé em Nosso Senhor Jesus Christo.

SOCIEDADE UNIÃO DOS EVANGELISTAS. — Recebemos os Estatutos dessa sociedade com sede em Campos, que tem por fim promover o sentimento religioso social do povo, e auxiliar a propaganda genuinamente evangelica.

Agradecidos.

PEDIDO JUSTO. — Os empregados do correio pediram á camara dos deputados o fechamento da repartição aos domingos ao meio dia, apoiando o seu pedido com o exemplo dos principaes paizes da Europa e da America. Para isso apresentaram documentos officiaes com que fundamentam a sua pretensão.

E' essa a unica repartição publica em que os empregados não gozam de um dia de folga, e são elles que supportam mais horas de trabalho.

Na Belgica, romana, e onde a religião do Estado é a romana, respeitam muito mais o Domingo (fallamos das repartições publicas), do que aqui.

Os sellos da Belgica têm na parte inferior um pequeno appendice com a declaração de não ser entregue a carta no Domingo; o qual pôde-se destacar, quando o emissario faz questão de ser a carta entregue mesmo no Domingo.

Esperamos que o governo brasileiro attenda favoravelmente tão razoavel pedido.

CAPITAL PAULISTA. — Recebemos pela primeira vez o n. 4 desta Revista mensal de artes e letras, que agradecemos e permutaremos com satisfação.

Contém interessantes e bons artigos sobre litteratura.